

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Cristãos sem Cristo

• Mateus 11:28 a 30

Vinde a mim, todos Vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu Vos aliviarei. Tomai sobre Vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para Vossas Almas, pois “Suave é o meu Jugo e Leve o meu Fardo”.

➔ Suave Jugo – oportunidades de Reencarnações e atitudes de recuperação baseado no Amor e Caridade

➔ Leve o meu Fardo – as provas Reencarnatórias são fáceis de serem vencidas através do Amor e da Fé em Deus.

Reverencia o Divino Mestre, com todas as forças da Alma. Entretanto não menos preze honra-lo nas pessoas do Próximo;

Guarda-lhe a memória entre as flores de carinho, mas estende os braços aos que clamam por ele, entre os espinhos da aflição;

Socorre os que passam diante de Ti, retalhados pelo cinzel oculto do sofrimento;

Suaviza o infortúnio dos que esperam pelo Mestre, nos quadros vivos da angústia humana;

Asserena, em nome do Divino Mestre, os corações atormentados que duvidam e se perturbam entre as “Sombras da Terra”;

Grava-lhe os ensinamentos inesquecíveis, movimentando a pena que te configura as luminosas inspirações. No entanto, assinala as diretrizes dele com a energia renovadora dos teus próprios exemplos; Ouça os apelos dos que jazem detidos nas Trevas dos Umbrais, suplicando-lhe liberdade e recomeço; Busca-lhe a presença, no culto e na prece, rogando-lhe apoio e consolação. Contudo, oferece-lhe as mãos operosas no auxílio aos que varam o escuro labirinto da agonia mortal, para os quais essa ou aquela ninharia de tuas facilidades constitui novo estímulo à paciência;

Através de numerosas “Reencarnações temos sido Cristãos sem Cristo”. Agora, através da maravilhosa Doutrina dos Espíritos, que nos revela o Mestre por Mentor claro e direto da Alma (Jesus é o Espírito da Verdade), ensinando-nos a responsabilidade de viver, é imperioso que saibamos dignificar o Mestre em nossa própria consciência, acima de quaisquer demonstrações exteriores, procurando refleti-lo em Nós mesmos.

Contudo, para que isto aconteça, antes de tudo, é necessário matricular o “Raciocínio” nas Escolas da Caridade, da Humildade, da Paciência,, e de Outras Virtudes, que serão sempre as Mestras sublimes do Coração e consequentemente da nossa própria Evolução Espiritual.

Fonte

O Evangelho por Emmanuel, FEB 2013

Anexo I- Jesus e os Homens

Como aconteceu, há dois mil anos, os Homens continuam a esperar pelo “Nascimento do Salvador” em seus corações, sem contudo entender a sua Mensagem.

Onde se encontram os que desejam a luminosa notícia? ➔ Nas cidades e nos campos, há multidões atormentadas, corações inquietos, almas indecisas.

Muita gente pergunta pela Justiça do Céu ➔ Longas fileiras de criaturas procuram os Templos da Fé, de várias matizes, incapazes, porém, de ouvir o anúncio Divino.

A Família Cristã, de várias matizes, em grande parte, experimenta a incerteza dos mais fracos → Muitos Discípulos cuidam somente de política, outros apenas de intelectualismo ou de expressões sectárias. Entretanto, sem que o Cristo haja nascido na “Terra do Coração de cada Homem” → A Política pode perverter, a Filosofia pode arruinar e a Seita é suscetível de destruir pelo veneno da separatividade. A paisagem humana sempre exibiu os quadros escuros do ódio e da desolação. No longo caminho evolutivo, sempre, existirão doentes, criminosos, ignorantes, desalentados, falsos Profetas,..... → Todos estão a esperar a Divina Influência do Mestre, sem no entanto querer escuta-lo, mas não com os ouvidos, pois é interno a cada um, lá de dentro, que ressoa a voz de Jesus.

Muitos já ouviram ou pregaram as Mensagens do Evangelho, mas, não desocuparam o coração para que Jesus os visite → Não renunciam às cargas pesadas de que são portadores e, cedo ou tarde, dão a prova de que, nos “Serviços da Fé”, não passaram de “Frios Ouvintes” ou Meros “Transmissores”.

No íntimo, não obstante a condição de necessitados, guardam, ciosamente, o material primitivista do “Homem Velho” → Esquecem-se de que Jesus é o “Amigo Renovador”, o Mestre que transforma.

Os séculos transcorrem. As exigências de cada Homem sucedem-se no caminho terrestre → A Espiritualidade continua convidando as Criaturas para as Esferas mais Altas, mas pouquíssimos aceitam este “Convite para o Banquete Nupcial”.

Bendito, assim, todo “Aquele” que puder ouvir a voz do Anjo que ainda se dirige aos “Simples de Coração”, sentindo entre as lutas terrestres, que o Cristo nasceu hoje no país de sua Alma.

Aprenda a viver o minuto que Deus te empresta no Corpo Físico, amealhando a Luz do Conhecimento nobre e fazendo aos “Outros o Bem” que possas.

Fonte:

Livro “Mentores e Seareiros” – Vários Espíritos e Chico Xavier, Editora Ideal, 1966

Anexo II- Consciência Espiritual

Conta-se que Allan Kardec, quando reunia os textos de que nasceria “O Livro dos Espíritos”, recolheu-se ao leito, impressionado com um sonho de Lutero, de que tomara notícias. O Grande Reformador Protestante, em seu tempo, acalentava a convicção de haver estado no Paraíso, colhendo informes em torno da felicidade celestial.

Comovido, o Codificador da Doutrina Espírita, durante o repouso, viu-se também fora do corpo, em singular desdobramento através do seu Corpo Astral... Junto dele, identificou um enviado de Planos Sublimes que o transportou, de chofre, a nevoenta região, onde gemiam milhares de Entidades Espirituais em sofrimento estarrecedor. Soluços de aflição casavam-se a gritos de cólera, blasfêmias seguiam-se a gargalhadas de loucura.

Atônito, Kardec lembrou os Tiranos da História e inquiriu, espantado:

- Jazem aqui os Crucificadores de Jesus?
- Nenhum deles, informou o Guia solícito. Conquanto responsáveis, desconheciam, na essência, o Mal que praticavam. O próprio Mestre auxiliou-os a se desembaraçarem do remorso, conseguindo-lhe dolorosas e abençoadas Reencarnações, em que se resgataram perante as Leis Divinas.
- E os Imperadores Romanos? Decerto, padecerão nestes Sítios aqueles mesmos suplícios que impuseram à Humanidade.
- Nada disso. Homens da categoria de Tibério ou Calígula não possuíam a mínima noção de Espiritualidade, pois eram “Espíritos de níveis Selvagens a Semi- Selvagens” em seus tempos. Alguns deles, depois de estágios regenerativos e depurativos na Terra, já se elevaram a Esferas Superiores, enquanto que Outros se demoram, até hoje, internados no Campo Físico, porém à beira da remissão dos seus erros.
- Acaso, andarão presos nestes Vales Sombrios, tornou o visitante, os Algozes dos Cristãos, nos séculos

primitivos do Evangelho?

- De nenhum modo, replicou o lúcido acompanhante, os Carrascos dos seguidores de Jesus, nos dias Apóstólicos, eram “Homens e Mulheres quase Selvagens”, apesar das tintas de aparente civilização que ostentavam..... Todos foram encaminhados às Reencarnações de Dores e Sofrimentos, para adquirirem Instrução e Entendimento da verdadeira Vida que é a Espiritual.

• O Codificador do Espiritismo pensou nos Conquistadores da Antiguidade como Átila, Aníbal, Alarico I, Gengis Khan,

Antes, todavia, que enunciasse nova pergunta, o Mensageiro Espiritual acrescentou, respondendo-lhe à consulta mental:

- Não vagueiam, por aqui, os Guerreiros que recordas... Eles nada saíam das Realidades do Espírito e, por isso, recolheram piedoso amparo, dirigidos para o Renascimento Carnal, entrando em Lides Expiatórias, conforme os Débitos Contraídos...

• Então, diga-me, rogou Kardec, emocionado, que “Sofredores” são estes, cujos “Gemidos e Imprecações” me cortam a Alma?

E o Orientador Espiritual esclareceu, imperturbável:

- Temos junto de Nós os que estavam no “Mundo Plenamente Educados” quanto aos imperativos do Bem e da Verdade, e que “Fugiram Deliberadamente da Verdade e do Bem”, especialmente os “Cristãos Infiéis de todas as épocas”, perfeitos conhecedores da Boa Nova, da Lição e do Exemplo do Cristo e que se entregaram ao Mal, por Livre e Espontânea Vontade..... Para eles, um novo berço na Terra é sempre mais difícil.....

Chocado com a inesperada observação, Kardec regressou ao Corpo Físico e, de imediato, levantou-se e escreveu a Pergunta que apresentaria, na noite próxima, ao Exame dos Mentores Espirituais da Obra em andamento e que figura como sendo a Questão de Número 642, de “O Livro dos Espíritos”:

“Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura no Mundo Espiritual, bastará que o Homem não pratique o Mal?” Indagação esta a que os Instrutores Espirituais retorquiram ➔ “Não; cumpre-lhe fazer o Bem, no limite de suas forças, porquanto responderá por todo o Mal que haja resultado de não haver praticado o Bem.”

Fonte

“Cartas e Crônicas” – Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1966